

**Efeitos do fogo, de espécies invasoras e da pecuária na composição florística e estruturação das fitofisionomias.**

Responsável: Dr. Eddie Lenza de Oliveira

Colaboradores: Dra. Beatriz S. Marimon, Dr. Ben Hur Marimon Junior e Dr. Guarino R. Colli.

Este subprojeto pretende estudar quatro aspectos da dinâmica da vegetação arbórea de diferentes fitofisionomias do Cerrado, descritos a seguir:

Primeiramente, serão avaliados os efeitos, a longo prazo, do agrupamento de uma espécie de bambu nativa do Cerrado (*Actinocladum verticillatum*) sobre a composição florística, diversidade e estrutura da vegetação lenhosa de um cerradão e de um cerrado típico adjacentes no Parque Municipal do Bacaba, Nova Xavantina-MT.

Em segundo lugar, será avaliado o efeito das queimadas sobre o adensamento de *A. verticillatum* em mata de galeria. Segundo Soderstrom (1981) as queimadas podem favorecer aumentos populacionais em espécies de bambu. Na mata de galeria do Parque do Bacaba há parcelas permanentes marcadas e monitoradas desde 1996.

Em terceiro lugar, a mesma queimada acidental atingiu parcelas permanentes em área de cerrado típico, cerradão e cerrado rupestre, nas quais a vegetação arbustivo-arbórea vem sendo monitorada desde 2001. Esse fato oportunizará o desenvolvimento do presente estudo, avaliando os efeitos do fogo sobre a composição florística, a riqueza, a estrutura e a resiliência das comunidades lenhosas de cerradão, cerrado típico e cerrado rupestre (sensu Ribeiro & Walter 2008).

E finalmente, comparar as propriedades florísticas e estruturais entre estes três sítios próximos, mas com diferentes históricos de perturbação e acompanhar em sensos trianuais as mudanças na composição e riqueza de espécies e na estrutura vertical da vegetação e assim melhor entender o processo de regeneração natural de cerradão, uma das mais raras e ameaçadas fitofisionomias do bioma Cerrado.

[Voltar](#)